

## **Mensagem da Quaresma**

### **Vivamos um tempo santo**

#### **1. Uma mensagem de fé, esperança e caridade para percorrer um caminho novo**

“A Quaresma é um caminho de fé, esperança e caridade” (Papa Francisco) que nos introduz no deserto interior, que nos leva a procurar o sentido verdadeiro de Deus e da vida em autenticidade e profundidade, numa verdadeira comunhão humana e espiritual. É o encontro do Pai misericordioso com o filho pecador e é a experiência única da busca da graça divina, que apaga a miséria e a fragilidade humana. A pandemia do Covid-19 e as suas consequências destaparam-nos e agora como cristãos queremos revestir-nos do homem novo que nos ensina e ajuda a orientar e a procurar a Vida Nova segundo o Espírito. O seguimento de Jesus Cristo leva-nos a fazer a experiência quaresmal iniciando este “tempo favorável da salvação” como caminho provado e cheio de penitência na condução “ao deserto onde Jesus guiado pelo Espírito viveu quarenta dias e quarenta noites em jejum, oração e penitência”.

A perda do sentido e abandono de Deus, vivido pela maioria dos batizados, provoca uma nova pandemia causada pela falta de vivência espiritual do mandamento novo do amor, das bem-aventuranças e das obras de misericórdia. Este enfraquecimento de valores humanos, morais e espirituais leva a que a vida dos cristãos esmoreça no crescimento das virtudes e da santidade. A diminuição da experiência salvífica da fé e do enfraquecimento do mistério da comunhão, da unidade e corresponsabilidade na vida das nossas comunidades cristãs diminui a vitalidade da própria Igreja.

#### **2. Uma vida nova de graça conduzida pelo Espírito Santo**

Viver uma Quaresma diferente, atípica à tradição cristã, de vivência comunitária, é algo de estranho e inaceitável. Só razões de força maior, como a saúde pública de todos nós, pode levar à experiência deste cenário. Nos anos anteriores era um tempo forte marcado de uma espiritualidade e vivências sacramentais, religiosas e pastorais, que agora

não se podem realizar. As normas e regras para o confinamento decretadas pelo Governo e pela DGS, exigem que o vírus da pandemia Covid-19 e das suas variantes, nos leve neste tempo litúrgico da Quaresma a aprofundar o espírito bíblico de conversão e de mudança de vida.

Aprendamos a dizer em cada dia: “Tende piedade de mim, Senhor, porque sou pecador” (Sl 50). Este é um momento de cura interior, de resiliência, de esperança profética, que nos convida a escutar a Palavra de Deus e o grito dorido do povo sofredor.

### **3. Um tempo de conversão e renovação espiritual**

O anúncio do Evangelho e a proposta da conversão feita por Jesus é uma exigência imprescindível do amor cristão, particularmente na sociedade atual, onde parece que perdemos os próprios fundamentos da visão antropológica, ética e espiritual da existência humana.

A conversão leva-nos à prática da virtude teologal da caridade, porque o nosso “Deus é amor” (1Jo 4,8.16). A caridade, na dupla faceta de amor a Deus e aos irmãos, é a síntese da vida moral do crente. Tem em Deus a sua origem e a sua meta (cf. São João Paulo II, O Terceiro Milénio, nº 50). À crise de civilização, há que responder com a civilização do amor, fundada sobre os valores universais de paz, solidariedade, justiça e liberdade, que encontram em Cristo a sua plena realização (cf. Ibidem, nº 51).

É preciso viver a Quaresma marcada pela mudança interior de cada ser humano, pela necessidade da conversão pessoal e pastoral imposta por esta pandemia, através de uma mudança profunda da prática de vivências humanas e espirituais que exilaram os cristãos na liberdade exígua das suas próprias casas, no teletrabalho, no trabalho em profissões indispensáveis.

Deus continua a falar sempre a cada um nós, quer através da Bíblia, da vida, dos acontecimentos, das pessoas, das propostas online que a própria pastoral diocesana nos oferece a todos e especialmente às famílias.

A Quaresma é o caminho de quarenta dias até à Páscoa do Senhor. É preciso preparar a vida cristã para chegar à celebração do mistério

Pascal. São muitos os subsídios diocesanos que nos podem ajudar a alcançar o mandamento novo do amor, a vivência das bem-aventuranças e das obras de misericórdia. Neste tempo de confinamento, Deus permite-nos viver uma experiência em que os condicionalismos bíblicos do êxodo, do exílio, que caracterizaram a vida do povo de Israel, são hoje para nós cristãos um desafio e um compromisso a viver esta Quaresma com alegria, em peregrinação no “tempo favorável da salvação”.

#### **4. Meios para viver melhor a Quaresma**

A pandemia que está a deixar marcas e dificuldades na vida de cada um de nós, precisa da mensagem e vivência da fé como antídoto para a indiferença religiosa e a falta de solidariedade fraterna para com os mais pobres, doentes e necessitados. A Quaresma que vamos iniciar quarta-feira de cinzas, dia de jejum e penitência, mas também com a realização dos Exercícios Espirituais para os sacerdotes, diáconos e consagrados, são um meio fundamental para vivermos este tempo até à Páscoa, como verdadeiro horizonte de servos humildes e administradores fiéis da Casa do Senhor.

As etapas da Quaresma marcadas por um tempo forte de pregação, de jejum, de abstinência, de penitência, de oração, de retiro espiritual, de vivência da Via-Sacra, de escuta da Palavra de Deus, de renúncia e de partilha, ajudam-nos a nascer de novo, para uma vida nova.

Ao vivermos este Ano dedicado a São José e a partir do dia 19 de março de 2021, Solenidade de São José, olhando para um Ano em que contemplamos a “Família Amoris Laetitia”, é para nós um grande desafio pastoral a tudo fazer, para renovar, reinventar a Pastoral Familiar no horizonte do “acolher, discernir e acompanhar” as nossas famílias nas suas dificuldades humanas, eclesiais e pastorais. Preparando com alegria o mistério Pascal, convido-vos a um verdadeiro espírito de partilha e de renúncia, assim como aos cristãos das nossas comunidades e pessoas de boa vontade no peditório para a Cáritas, incentivar a partilha do Contributo Penitencial e assumir como caminho de conversão e renovação pastoral o nosso empenhamento e compromisso no peditório generoso da Renúncia Quaresmal, que este ano se destina, uma parte para ajudar a Igreja sofredora da Diocese de Pemba, província de Cabo Delgado,

Moçambique, e a outra parte para socorrer as maiores necessidades da Diocese de Viseu.

Buscando a alegria do Mistério Pascal, não deixemos de corresponder a este apelo e mesmo em confinamento das celebrações, não deixemos de corresponder através das nossas paróquias e da Diocese aos apelos que nos estão a ser pedidos.

Vivamos um tempo Santo da Quaresma.

Que a proteção de Nossa Senhora das Dores, de São José, de São Teotónio, São Francisco e Santa Jacinta Marto e da Beata Rita Amada de Jesus nos ajudem nesta Quaresma a cuidar de todos, a rezarmos por todos e a ajudar a todos particularmente àqueles que sofrem e são vítimas da Pandemia Covid-19. Que a vacina chegue bem depressa a todos e seja um sinal de primavera e da verdadeira Páscoa cristã.

Viseu, 16 de fevereiro de 2021

† António Luciano dos Santos Costa, Bispo de Viseu